



Newsletter do Museu n.º 10 | fevereiro, março e abril 2015

NOVIDADES



INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO LISBONMUSE

Entre os dias 18 de abril e 18 de maio de 2015 decorre, na Estação Ferroviária do Rossio (Largo Duque do Cadaval), a exposição LisbonMUSE que visa divulgar nove espaços culturais da cidade de Lisboa, sendo eles: a Culturgest, a Fundação Portuguesa das Comunicações, o Lisboa Story Centre, o Museu da Água, o Museu da CARRIS, o Museu do Oriente, o Padrão dos Descobrimentos, o Palácio dos Marquês de Fronteira e o Teatro Tivoli BBVA. Aproveite para visitar a exposição e conhecer o póster do Museu da CARRIS, um dos espaços culturais e artísticos escolhido, que estará representado pela musa Ana Rita Clara, a musa melpómene.

ANIVERSÁRIO DO ASCENSOR DO LAVRA

O Ascensor do Lavra comemorou dia 19 de abril, o seu 131.º aniversário. Este Ascensor, que estabelece ligação entre o Largo da Anunciada e a Travessa do Forno do Torel, foi o primeiro ascensor de Lisboa, inaugurado no dia 19 de abril de 1884. Assinalando 131 anos de existência, o Ascensor do Lavra detém o privilégio de ser o primeiro transporte coletivo que Lisboa possuiu debruçando com êxito uma das suas encostas mais íngremes e encontra-se, desde 2002, classificado como Monumento Nacional.



NA GALERIA



EXPOSIÇÃO EM TRÂNSITO

Terá lugar no próximo dia 18 de Maio (Dia Internacional dos Museus) a inauguração, na Galeria do Museu, de uma exposição da artista Teresa Esparteiro Lopes da Costa, intitulada "Em Trânsito".

TERESA LOPES DA COSTA, nascida em Coimbra e a viver em Lisboa, tem vindo a desenvolver as suas criações cujas manchas gráficas se aproximam do expressionismo abstrato.

Acerca do seu trabalho a artista diz estar cada vez mais envolvida na produção da sua obra e vê com grande entusiasmo e responsabilidade os crescentes desafios que lhe vão sendo propostos.

A exposição estará patente até ao final de Junho.

PEÇA DO MÊS



CARICATURA DE FRANCISCO VALENÇA | maio

Francisco Valença nasceu em Lisboa, em 1882, vindo a falecer nesta mesma cidade em 1962. Cultivador de diversos géneros de artes plásticas, como a aguarela ou pastel, foi a caricatura que o popularizou. Dos muitos trabalhos que produziu, citamos a criação de "ex-libris" ou de figurinos para teatro, a ilustração de obras de autores de ficção e, inevitavelmente, muitas caricaturas em diversos jornais, nomeadamente "O Mundo", o "Diário de Notícias" ou o "Sempre Fixe", de que foi Diretor muitos anos. Situando esta caricatura na história da CARRIS, ela reporta a um tempo muito próximo da entrada ao serviço dos primeiros autocarros de dois pisos, em 1947. Quanto ao seu conteúdo, se por um lado demonstra a vontade de melhorar e inovar por parte da Empresa, por outro exemplifica, de forma ímpar, o espírito mordaz do alfacinha, aqui representado pela figura do "Zé Povinho" e bem patente na legenda que o acompanha:

Um Brinde de "Miss Trolley"

- Aqui tem seu Zé. Que diz a este luxo de autocarros com dois andares?

- Só lhe faltam as águas furtadas....

CURIOSIDADES

QUEM FORAM AS PRIMEIRAS

É frequente ouvir-se dizer que a CARRIS foi, durante muito tempo, uma empresa exclusivamente masculina. De facto, com exceção de Miss Beatrice Soanes, uma senhora inglesa que secretariava o Administrador Geral, todo o trabalho desenvolvido pela empresa até aos finais da década de 40 do século XX, era feito por homens. Foi só com a criação dos "Serviços Mecanográficos" que esta situação se começou a alterar. Quando em fins de 1947 se criou esta secção, constatou-se, desde logo, que o trabalho de perfuração e verificação dos cartões, por exigir paciência, ligeireza e outros atributos, era impraticável com empregados do sexo masculino. Muitos foram experimentados mas todos fracassaram. Este facto originou o aparecimento de um grupo de gentis raparigas nos escritórios da empresa, acontecimento nunca registado até então. Novas todas elas, filhas de empregados na sua maioria, eram elas que, com a sua permanente alegria e boa disposição, amenizavam o ambiente exaustivo onde trabalhavam.